



Republica de Guiné-Bissau
Ministerio da Economia do Plano e Integração Regional
Secretaria de Estado do Plano
Instituto Nacional de Estatistica

Relatorio da Missão efectuada entre 16 e 20 de Maio do ano 2009, no ambito
dos trabalhos preparativos para a realização do Inquerito Post-Censitario, no
quadro dos trabalhos do 3 RGPH

Elaborado por Bessa Vitor da Silva,
Coordenador e Director Tecnico do 3 RGPH

Bissau, 25 de Maio de 2009

1. INTRODUÇÃO

No passado sabado dia 16 de Maio pelas 9h30, desloquei-me da minha residencia no Bairro Militar em Bissau, para o Aeroporto Internacional Osvaldo Vieira, a fim de iniciar uma viagem para Dakar, Republica do Senegal. Passados duas horas depois, o avião das linhas Aeras de Cabo-Verde pousou na pista do Aeroporto Internacional da Guine-Bissau, e 30 minutos depois por pelas 11h45, descolamos do Aeroporto de Bissau para Dakar, por onde chegamos palas 12h45, depois de 1 hora de Voo.

No Aeroporto **Leoport Sedar Segnhor** de Dakar, ja estava a minha espara, o senhor **Léonard Nabassemba**, consultor contratado para apoiar a Equipa Técnica do RGPH de Guiné-Bissau, nos trabalhos do Inquerito Post Censitario (IPC) e tratamento dos dados, consultor esse com quem deve trabalhar a parte sobre a tiragem da amostra dos DR's para IPC. Apanhamos logo um Taxi que nos levou do Aeroporto a sua residência que fica situado nos arredores da Cidade de Dakra, no Bairro "Sacré Coeur 3". Logo a chegada no lugar que serviu de Alojamento e trabalho a mesmo tempo, so tive tempo de colocar a minha mala de viagem e almocar, para iniciarmos a ver a base de dados e vermos em conjunto o que se deveria ser feito para que essa base de dados possa estar em boas condições de ser utilizada para a tiragem da amostra das zonas que serão inqueridas durante o Inquerito Post-Censitario.

2. ACTIVIDADES REALIZADAS

Por volta das 14 h do proprio dia da Viagem (16/05) iniciou-se o desdobramento de todos os Destritos do Recenseamento (DR) que estavam agrupados, trabalho esse que só consegui terminar por volta das 20h do msmo dia. Terminado essa primeira fase do trabalho, e apos uma vista do Cnsultor na base de dados ja desdobrado e organizado em conformidade com as suas recomendações, inicoamos o primeiro passo para a tiragem da amostra das zonas que podem fazer parte do grupo dos DR que possam ser inqueridas. O primeiro exercio teve uma duração de mais de 3 horas de tempo, porque se constatou no decorrer do trabalho que eu deveria primeiro proceder a uma breve leitura da literatura sobre as tecnica de tiragem de amostra, antes de proceder à tiragem propriamente dita. Por volta das 0h25, ja do dia seguinte, foi selecionadas as primeiras zonas que possam ser utilizadas para o Inquerito Post Censitario. Foi assim, que terminou o trabalho do primeiro dia da missão sobre o IPC em Dakar.

Ja no dia seguinte, Domingo 17 de maio, a jornada iniciou-se mais sedo, por volta das 7h30, com a leitura de mais literatura que o Consultor colocou a minha disposição, sobre o

assunto. Por volta das 9h30, tivemos uma secção de trabalho com a mesma base de dados, por que na véspera, dia 16 quando se tirou a primeira amostra, foi constatada algumas diferenças no número total dos DR existentes no país e o resultado que se obteve sobre o total dos DR existente na base de dados que vai servir de suporte de trabalho. Nesse âmbito constatou-se que na base existia DR que tinham casas decimais e não é aconselhável de trabalhar com casas decimais, portanto tive que transformar todas as casas decimais em números absolutos, sem casas decimais, para depois poder utilizar mais uma vez essa mesma base de dados para mais um exercício de tiragem da amostra, antes de fazer outra coisa. Após a limpeza das casas decimais na base de dados, procedemos a divisão do país em estratos bem definidos e cada um desses estratos devem ter localidades com mesmas características ou mais ou menos muito próximo.

Assim, o país foi dividido em 4 Estratos, a saber: primeiro estrato Capital do País (SAB), segundo estrato capitais regionais (Bolama, Quinhamel, Bafata, Gabu, Farim, Cacheu, Buba, Catio), terceiro estrato, as localidades consideradas zonas Urbanas, nas sedes Sectoriais. Estes 3 primeiros estratos são considerados Urbanos e todas as outras localidades que não fazem parte dos 3 primeiros estratos são agrupados num mesmo estrato que foi considerado estrato Rural.

Após este trabalho da divisão do país em 3 estratos urbanos e 1 estrato rural, iniciamos o trabalho do manuseamento da base de dados, para poder agrupar os DR em sub totais e segundo cada um dos estratos e para depois transportar os dados agrupados num programa estatístico especialmente concebido para tiragem da amostra. Uma vez transportada a base já trabalhada para o programa e a escolha de um valor aleatório assim como a definição do número de DR que se pretende tirar na amostra, a base foi colocada no programa, assim como o número dos DR's que se pretende tirar em cada estrato, por último a colocação do valor aleatório, no programa, obteve-se logo a primeira amostra composta dos 4 estratos seleccionados no início. Assim foi criado mais um outro valor aleatório no programa e obtivemos de novo mais uma tiragem de amostra, e mais um outro valor e de novo obtivemos mais uma outra amostra.

E de ressaltar que os três valores aleatórios colocados, no programa, forneceu-nos também 3 amostras diferentes uma do outro. Por último, fez-se a colocação de sinais de cada amostra no mapa, para poder escolher entre os três qual aparece mais representativa e que melhor cobre o país.

Esse exercício de tiragem da amostra teve o seu início por volta das 10h30 e só foi por volta das 17h que conseguimos obter os resultados e iniciar a sua visualização no mapa, para ter uma noção do grau de cobertura de cada amostra. Por volta das 19 horas do mesmo dia Domingo, iniciamos a ver os questionários aplicados nos IPC da República do Congo e do Benin e uma vez determinada as principais variáveis que não devem faltar num questionário de um IPC, iniciamos a concepção do questionário para o IPC de Guiné-Bissau e essa operação terminou por volta das 0h45, e logo após a impressão do

questionário e revisto, foi enviado para apreciação e sugestão as seguintes pessoas: Boubacar SOW, Robert DeClercq, Gui de Araujo, Carlos Mendes da Costa, Joaquim Vicente Gomes, e alguns membros da Equipa técnica, e após o envio da mensagem, terminou os trabalhos dessa segunda jornada.

Já no terceiro dia da missão Segunda-feira dia 18 de maio, logo de manhã cedo, ficamos, a saber, que o Senhor SOW ainda não tinha regressado da missão que estava a realizar no estrangeiro e nem regressaria a Dakar durante a minha estada nesta cidade. Neste sentido, o DeClercq nos aconselhou de contactar o Senhor SARR da direcção de estatística do Senegal e com certo conhecimento da realidade Guineense, por ter estado a trabalhar na Guiné-Bissau, durante os trabalhos do 2º RGPH no ano de 1991.

Após várias procuras dos contactos do Senhor SARR, acabamos por conseguir um número do seu celular e logo ligamos para ele, e ele se disponibilizou logo após ter recebido a nossa chamada para vir ao nosso encontro no local onde estivemos a trabalhar. Após um tempo de espera o Sr. SARR chegou e logo lhe fiz um breve resumo das actividades já realizadas no quadro deste terceiro RGPH e por fim apresentamos a amostra que já tínhamos seleccionado na véspera e ao explicar a metodologia usada, ele sugeriu algumas mudanças na metodologia e com base na sua explicação da importância dos estratos serem homogêneas na selecção das zonas que devem ser trabalhadas. Assim que ele terminou a sua explicação, procedeu-se à tiragem de várias amostras com as seguintes dimensões (22 DR em Bissau, 16 DR nos Capitais Regionais, 16 DR nas Capitais Sectoriais e 26 DR nas Localidades). E de ressaltar que nessa tiragem, as primeiras zonas (Capital do País, Capitais das Regiões e dos Sectores, são consideradas zonas Urbanas enquanto que todo o resto dos DR é considerado zonas Rurais).

Após esta modificação na reflexão sobre a melhor forma de seleccionar o tamanho da amostra, iniciou-se a concepção do Manual do Agente Recenseador, para o IPC, esse trabalho foi realizado até depois das 0 horas do dia 19, e por volta de 1h30 minutos enviamos de novo para a apreciação dos consultores mais experimentados os dois documentos já concluídos (Lista dos DR seleccionados para IPC, e o Questionário concebido para o IPC da Guiné-Bissau); assim sendo por volta das 2 horas do dia 19 de maio, deu-se por concluir a jornada do terceiro dia missão a Dakar, sobre os trabalhos do IPC do 3º RGPH.

No quarto dia da missão, começamos primeiro por ver se houve reacções sobre a mensagem e os anexos enviados na noite passada. E nesse âmbito, recebemos uma mensagem do SOW que deu seu aval em relação à amostra das localidades seleccionadas e sugeriu que se escreva a metodologia usada, onde todas as faces da selecção da amostra devem figurar, para no futuro ajudar as pessoas a compreender melhor porque foi seleccionada uma localidade e não uma outra. Em relação aos membros da equipa técnica do RGPH, só recebemos a reacção do Director Geral sobre o questionário e logo a sua preocupação foi aceite e tida em conta e introduzida no questionário.

Depois de percorrido as reações das pessoas sobre a mensagem, continuamos a elaboração do manual de formação do Agente Recenseador para o IPC, esse trabalho perdurou até noite tarde com a finalidade de conseguir termina-lo e assim enviar a todos os colaboradores e assim poder receber no dia seguinte as reações das pessoas. Assim, por volta das 0 h do dia 20, enviamos para a apreciação e possíveis sugestões dois documentos (Questionário e Manual do Agente Recenseador). E de ressaltar que esses dois documentos foram concebidos especialmente para IPC, mas sempre com suporte os dados que foram aplicados no RGPH que teve lugar em Março passado.

Uma vez realizadas todas as actividades que tinham sido agendadas para esta missão, e como na vespera tinhamos enviado o questionario e o manual do agente recenseador, no quinto dia da missão, quarta-feira dia 20 de Maio, como tenho estado a fazer desde o terceiro dia da missão, começamos por ver as reações das pessoas sobre os dois instrumentos enviados na véspera. Mas, como não houve nenhuma reacção, continuei a formatação do questionário, assim como a inclusão de todas as possibilidades de resposta da pergunta P4, sobre a relação de parentesco com o chefe do Agregado. Terminado a formatação do questionário, iniciei logo a formatação do Manual do Agente recenseador e por ultimo, colocou-se um sinal dentro do Mapa da Guiné-Bissau, para demonstrar as localidades seleccionadas na amostra, para o IPC.

Por ultimo, por volta das 15h desse dias, enviei de novo para a apreciação, comentarios e sugestões os tres documentos que acabei de finalizar. A primeira reacção veio do Representante do UNFPA, que confirmou a recepção dos documentos enviados e manifestou a sua preocupação em relação a realização do IPC, logo no inicio do mes de Junho. Por volta das 21h, recebi de novo as mensagens do Senhor Joaquim Vicente Gomes, sobre a Missão do Especialista em tratamentos dos Dados, e por ultimo, a mensagem do Senhor Carlos Mendes Costa, Director-Geral do INE, que por sua vez, também manifestou a sua preocupação em relação a data da realização do IPC logo na primeira quinzena do mês de Junho.

Ja no dia seguinte, quinta-feira, como ja tinha terminado tudo e na vespera a tarde ja tinha deslocado a cidade, e não havendo nada a fazer, em relação a parte técnica da missão, o período de manhã foi consagrado a organizar todos os documentos que eu tinha levado comigo, e logo depois do almoço, por volta das 14h do dia 21 do mês de Maio (Quinta-Feira), iniciou a viagem de regresso a Guiné-Bissau, primeiro, com a deslocação de táxi do local onde morava para o Aeroporto Leopold Sedar Senghor e por volta das 17h45 o Avião das Linhas Aeres de Cab Verde saiu de Dakar com destino a Bissau. Após um voo de 55 minutos, aterrámos no Aeroporto Osvaldo Vieira de Bissau, para depois de Taxi eu me deslocar do Aeroporto até a minha casa situada no Bairro Militar. E assim terminou essa missão de 5 dias efectuada a Dakar, com o objetivo da finalização dos trabalhos preparativos para o Inquerito Post-Censitário.

3. CONCLUSÕES

Para concluir esse relatório, gostaria antes de tudo, primeiro agradecer o UNFPA pelo imenso esforço realizado em dois dias para preparar Administrativamente e financeiramente essa missão, que foi muito útil não somente para os trabalho do IPC, mas também para mim como tecnico, porque essa missão me permitiu obter mais conhecimentos de uma nova tecnica de amostragem que vai ser deoravente muito importante para os meus trabalho no futuro. Por ultimo, gostaria também de agradecer o Consultor que me recebeu na sua casa e me proporcionou boas condições de trabalho, assim como me apoio na concretização com sucesso de todas as fases da missão.

Obs.: Segue em anexo a este relatório os 4 documentos concebidos durante a missão:

- **Lista das Localidades Seleccionadas para IPC,**
- **Mapa demonstrando as localidades seleccionadas,**
- **Questionario para IPC, e**
- **Manual do Agente Recenseador.**

Feito aos 21 dias do mês de Maio do ano 2009.

O Tecnico que esteve em missão

Bessa Vitor da Silva